



Histomorfometria comparativa das regiões de um fibrossarcoma em rato Wistar

Mônica Cristina de Lima da Silva¹, Marcello Henrique Araújo da Silva², Ygor César Amador de Lima¹, Andressa D'Aguila de Souza Mendonça¹, Ana Luiza Ribeiro³, Priscila do Rosário de Souza³, Gabriela Faria Buys Gonçalves³

¹ Universidade Estácio de Sá, Campus Nova Iguaçu, Medicina Veterinária - RJ

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Unidade de Pesquisa Urogenital - RJ

³ Universidade Estácio de Sá, Campus Maracanã, Medicina Veterinária - RJ

INTRODUÇÃO: O fibrossarcoma é relativamente incomum em ratos, ocorrendo na região da derme e prevalentemente em machos. É uma neoplasia maligna que ocorre em tecido conjuntivo. É infiltrado, pode ser encapsulado e, alguns casos, multilobular. Uma das principais vias de sua manutenção é a neovascularização, que surge a partir da angiogênese induzida pelo mesmo. Não há na literatura nenhuma descrição histomorfométrica comparativa das regiões de um fibrossarcoma. O objetivo do trabalho foi avaliar as características histomorfométricas regionais de um fibrossarcoma em um rato Wistar adulto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Utilizamos um rato Wistar macho de 3 meses, não submetido a qualquer manipulação, que desenvolveu espontaneamente um fibrossarcoma na região do escapular direita em um período de 2 semanas. O animal foi eutanasiado e, em seguida, o fibrossarcoma foi dissecado, retirado e pesado. O material foi clivado em quatro diferentes regiões classificadas de acordo com sua topografia na tumoração: duas regiões centrais: região medial (RM): aderida à musculatura e região lateral (RL): localizada imediatamente lateral a RM; duas regiões periféricas: região craniolateral (RCr): tinha como localização a porção craniolateral à RM; região caudolateral (RCd): se encontrava caudolateral à RM. Os fragmentos foram armazenados separadamente e fixados em solução de formalina tamponada a 3,7% e processados para histopatologia. As análises quantitativas realizadas foram as seguintes: densidade de superfície de glicoproteínas, vascularização e tecido conjuntivo. Todas as análises estatísticas foram realizadas, através do software GraphPrism 5, onde utilizamos o teste one-way ANOVA com o pós-teste Bonferroni para comparar as médias das regiões e consideramos $p < 0,05$ como resultado significativo. **RESULTADOS:** O tumor pesou 36,5g. A densidade de superfície das glicoproteínas apresentou-se maior na RM do que em RCd em 13,21%. A RL também teve maior densidade de glicoproteínas do que RCr em 11,77% e do que RCd em 16,13%. A vascularização apresentou-se com menor densidade na RCr em relação à RM em 70,93%, assim como ocorreu com RCd quando comparada à RM em 66,30%. A densidade de superfície de tecido conjuntivo foi menor na RM do que na RCr em 44,19%, e do que RCd em 59,37%. A RL apresentou-se menor do que RCr em 47,51%, e do que RCd em 61,78%. **CONCLUSÃO:** O fibrossarcoma apresentou maior vasculatura e quantidade de glicoproteínas nas regiões médias, e mais quantidade de tecido conjuntivo nas regiões periféricas.

Palavras-chave: “fibrossarcoma”, “rato”, “histomorfometria”, “neoplasia”



I Congresso Mineiro de Anatomia

Veterinária

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ¹ SUCKOW, M. A., WEISBROTH, S. H., FRANKLIN, C. L. The laboratory rat. 2006.
- ² BODE, G. et al. Incidence of spontaneous tumors in laboratory rats. Experimental pathology v. 28, i. 4, p. 235-243. 1985.
- ³ STOUT, A. P. Fibrosarcoma – The malignant tumor of fibroblasts. Cancer. p. 30-63. 1948.